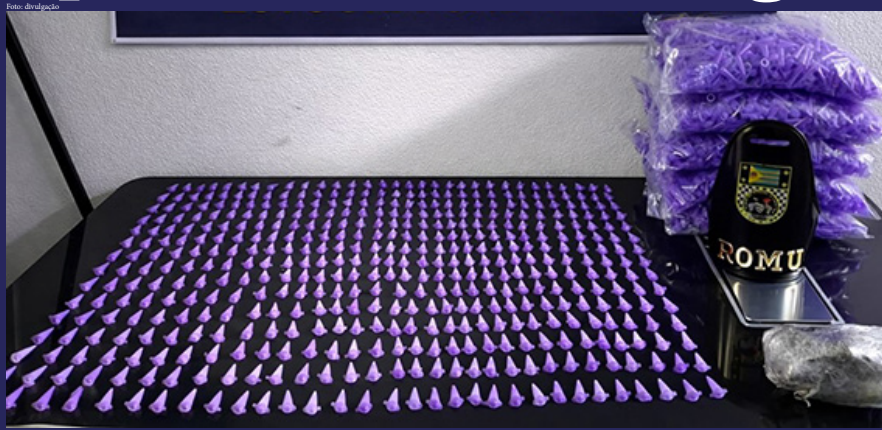




Ação da Romu resulta em grande apreensão de drogas em Porto Feliz



Uma ação da Romu (Ronda Ostensiva Municipal) resultou na apreensão de grande quantidade de drogas em uma residência no bairro Residencial Madalena, em Porto Feliz, na noite de quarta-feira (15). No local, foram encontrados entorpecentes e materiais utilizados para o preparo e comercialização, após suspeitos fugirem ao perceber a presença da equipe. O caso foi registrado na Delegacia de Polícia do município e será investigado para identificar os responsáveis pelo material apreendido. **Pág.: 7**

Operação do Detran em Porto Feliz registra 26 autuações

Uma operação do Detran-SP realizada em Porto Feliz resultou em 26 autuações durante fiscalização voltada ao combate à combinação de álcool e direção, com abordagens a motoristas e aplicação de testes do bafômetro para reforçar a segurança no trânsito no município. Civil. A ação integra uma série de operações realizadas em todo o estado para prevenir acidentes e conscientizar os condutores sobre os riscos de dirigir sob efeito de álcool. **Pág.: 8**

Policiais penais de Porto Feliz participam de treinamento para atuação em situações críticas no presídio



Policiais Penais do Centro de Progressão Penitenciária (CPP) de Porto Feliz participaram de um treinamento voltado ao aprimoramento das técnicas operacionais das Células de Intervenção Rápida e do Grupo de Intervenções Rápidas. A capacitação teve como foco a preparação para atuação em situações adversas no ambiente prisional.

A atividade reuniu equipes de diferentes unidades da região, como os complexos penais de Sorocaba e Capela do Alto, além das penitenciárias de Votorantim e Iperó, reforçando a integração entre os

grupos. A participação de Porto Feliz destaca o papel da unidade no fortalecimento das ações conjuntas no sistema prisional.

Durante o treinamento, foram realizadas simulações práticas com formações táticas, uso de escudos e incursões em pavilhões, reproduzindo cenários como tomada de controle, contenção e acompanhamento de pessoas privadas de liberdade.

Também foram abordadas técnicas de verbalização, uso progressivo da força e manuseio de equipamentos, como espingarda calibre 12 e instrumentos de menor potencial ofensivo.

Vereadores aprovam oito projetos na Sessão Ordinária **Pág.: 5**



CAMPANHA JORNAL O ARAUTO

CAMPANHA EM APOIO ÀS INSTITUIÇÕES DE PORTO FELIZ

Desde a edição impressa de julho de 2023, o Jornal O ARAUTO disponibiliza gratuitamente, todos os meses, uma página para divulgação das instituições filantrópicas da cidade. É uma forma de contribuir com o trabalho das instituições de Porto Feliz. A instituição que quiser participar do projeto, basta entrar em contato com o jornal. Faça um gesto de amor e seja um colaborador. Ajude as instituições filantrópicas do nosso município.

Acreditar
GRUPO DE APOIO AS PESSOAS COM CÂNCER

COLABORE DOANDO:

- cestas básicas
- alimentos não perecíveis
- leite
- produtos de higiene pessoal
- roupas
- calçados
- utensílios domésticos para o bazar

associacaocreditarpfz@gmail.com

BANCO SICOOB
Agência 3191
C/C 14.212-3

CHAVE PIX
CNPJ:
17.058.141/0001-68

BANCO DO BRASIL
Agência 0970-9
C/C 107.880-1

Acreditar Porto Feliz | acreditar_portofeliz

PRECISAMOS DA SUA AJUDA

Sociedade de São Vicente de Paulo
SSVP
serviens in spe
CONSELHO PAROQUIAL DE PORTO FELIZ

TODA AJUDA SERÁ BEM-VINDA!

CHAVE PIX SOLIDÁRIO
12.927.511/00001-32

ASSOCIAÇÃO
MONTE CARMELO

Faça sua doação e ajude o Monte Carmelo!

ITAÚ
AG 0068
CC 52961-9

BRADESCO
AG 364-6
CC 17690-7

SICRED
AG 0731
CC 66572-0

BB
AG 970-9
CC 29533-7

PIX-CNPJ: 58.975.160/0001-38

CIDADE DOS VELHINHOS
DA CIDADE DE PORTO FELIZ

CAMPANHA DE ARRECAÇÃO DE DONATIVOS

ITENS DE DOAÇÃO:

- Fraldas geriátricas
- Itens de higiene pessoal
- Roupas
- Alimentos não perecíveis
- Materiais de limpeza

LOCAL DE ENTREGA: Av. Monsenhor Seckler, 105, Porto Feliz
Telefone: (15) 3262-1282

PIX PARA DOAÇÃO:
(15) 9.9705-4595

APOIE ESTA CAUSA. FAÇA PARTE DESTA CORRENTE DO BEM.

Faça aqui sua doação

apaeportofeliz.org.br

APAE Porto Feliz

FAÇA A SUA DOAÇÃO: PIX QR CODE

BANCO DO BRASIL
AGÊNCIA 970-9
CC 580-0

PIX -CNPJ:
55.149.348/0001-37

AJUDE OS MORADORES EM SITUAÇÃO DE RUA E AS FAMÍLIAS CARENTES DA CIDADE

CHAVE PIX: 01.813.603/0001-75
DOAÇÃO NO BANCO DO BRASIL: AG: 0970-9 - CC: 4301-6

COLABORE DOANDO ROUPAS, ELETRODOMÉSTICOS (EM BOM ESTADO), NOTAS FISCAIS SEM CPF, CESTAS BÁSICAS E ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS

ALBERQUE NOTURNO
JOSÉ BONIFÁCIO, 424 - CENTRO - PORTO FELIZ - 15 3262-2868



@apaeportofeliz | /apa.deportofeliz





COLONISTA

MEMÓRIAS DE PORTO FELIZ: A Chegada do Primeiro Piano da Província de São Paulo à Vila de Porto Feliz!

Por Reinaldo Crocco Júnior

A foto que ilustra esta crônica mostra um piano do ano de 1820, época em que o Padre André Rocha Abreu trouxe para a Vila de Porto Feliz o primeiro piano que entrou na Província de São Paulo! André Rocha Abreu, filho de Domingos da Rocha Abreu e de Francisca Cardoso de Siqueira, nasceu em Ararituaba e foi vigário da Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens entre 1798 e 1820. Era músico e tocava alguns instrumentos, especialmente piano.

O piano surgiu na Itália por volta de 1700, inventado pelo músico Bartolomeo Cristófori, que buscava criar um instrumento de teclado que permitisse controlar a intensidade do som, suave e forte, superando com isso a limitação do instrumento cravo, que produzia o mesmo volume independentemente do toque. Homem abastado e dedicado à música, o Padre André Rocha

Abreu comprou na Itália um belo piano que, tempos depois, chegou ao Porto de Santos. O transporte desse piano até à Vila de Porto Feliz foi feito sobre os ombros dos escravos africanos, atravessando assim, os desfiladeiros da Serra de Santos.

O Médico e Político porto-felicense Francisco Alvares Machado de Vasconcelos e mais dois amigos: Teixeira (provavelmente Mathias Teixeira de Almeida) e Souza (provavelmente José Maria de Souza), lavraram a ata da chegada do piano à Vila de Porto Feliz. Em determinado trecho e de acordo com o que relata o historiador pernambucano Dr. Pereira da Costa, aquele histórico documento diz:

„No dia 02 de maio de 1820, terça-feira, pelas onze horas, chegou a esta vila o forte piano. Já pela manhã o povo concorria em reboição e, transmalhado pelas ruas em que devia chegar, já se apuravam as paciências quando ali

chegou um sifaia que anunciava a chegada. Deram-se as ordens, todos guardaram seus lugares, todos ficaram atentos. Apareceu o primeiro objeto.

Era uma besta russa que vinha carregada com víveres e couro para abarracar o piano no caso de chuva; tudo era muito volumoso e pesado. Avistou-se o desejado andor. Vinha carregado por trinta e oito africanos de Guiné, que vinham cantando, com duas bandeiras ornadas de flores; repicaram os sinos e descarregaram-se as ronqueiras que foram respondidas pelo tico de dois bombeiros que marchavam vagarosamente na retaguarda.

Desceram o piano e por um instinto maquinal disseram os cargueiros a uma voz: Chegou o piano! Chegou o piano! Época memorável e que é digna de aniversário e por isso formamos a memória dos vindouros nesta Vila de Nossa Senhora Mãe dos Homens de Porto Feliz. E por ser ver-



Domínio Público

dade assinamos nós três intendententes das novidades interessantes. Teixeira - Souza - Vasconcelos”.

Conforme se observa, a condução de um piano para qualquer lugar do interior da Província de São Paulo, naqueles tempos antigos, não era uma questão simples, tal a dificuldade dos meios de transporte. Por essa razão a chegada do piano à Vila de Porto Feliz – o primeiro da Província de São Paulo -, no dia 02 de maio de 1820, foi um momento solene e de verdadeira festa popular! Infelizmente

não se tem notícia do paradeiro do histórico piano! Salve Terra das Monções / Tua gente varonil / Honrará tuas tradições / E a grandeza do Brasil!



Reinaldo Crocco Júnior
é advogado, escritor e pesquisador

Instagram:
[@reinaldocrocco](https://www.instagram.com/reinaldocrocco)

EMPRETEC. A Prefeitura de Porto Feliz, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Porto Feliz, em parceria com a Associação Comercial e Empresarial de Porto Feliz, anuncia a realização da palestra de apresentação do Empretec, considerado um dos principais programas de formação empreendedora do mundo. A iniciativa tem como objetivo incentivar o desenvolvimento de habilidades empreendedoras e preparar participantes para alcançar resultados mais expressivos em seus negócios, por meio de uma metodologia reconhecida internacionalmente. A palestra de apresentação será realizada no dia 23 de abril (quarta-feira), às 19h, na sede da Associação Comercial, localizada na Rua Arcílio Borges, 162, no Centro de Porto Feliz. Durante o encontro, os participantes poderão conhecer mais sobre o funcionamento do Empretec, seus benefícios e como o seminário pode contribuir para o crescimento pessoal e profissional, estimulando atitudes como iniciativa, planejamento e tomada de decisão. A participação é gratuita, e os interessados podem realizar a inscrição por meio dos telefones (15) 3229-0295 ou (15) 99115-3796 (WhatsApp).



PALAVRA QUE ILUMINA E PÁSCOA QUE SE TORNA PRESENÇA

III domingo da Páscoa

Por Pe Samuel Soares

O terceiro domingo da Páscoa nos coloca diante de um paradoxo consolador: Jesus ressuscitado continua a ser “reconhecido” por meio da Palavra e do pão, mas ainda hoje muitos caminham com o coração fechado, como se a fé fosse apenas uma ideia distante. Vamos deixar que o Ressuscitado abra os olhos – e, ao mesmo tempo, nos desperte para uma espiritualidade verdadeira, comunitária e missionária, não uma espiritualidade de isolamento.

Talvez você já tenha vivido algo assim: você escuta uma leitura bíblica, participa da missa, reza... e, no entanto, por dentro fica uma pergunta silenciosa: “Eu entendo, mas não encontro. Eu ouço, mas não arde.” O Evangelho mostra que isso não é uma vergonha: aconteceu com discípulos que amavam Jesus.

No caminho, o Ressuscitado não começa oferecendo explicações abstratas. Ele se aproxima, caminha com eles e, primeiro, pergunta: “o que vocês estão discutindo?” A conversa revela o coração: tristeza, decepção, lentidão para acreditar. E Jesus responde justamente com o remédio mais pascal: a Escritura interpretada à luz do Mistério, até que os olhos se abram e o pão faça arder o coração (Lc 24, 13-35).

A Páscoa não é passado: Cristo é “proclamado” e “tornado presente”. A dinâmica é clara: “por meio das leituras e da homilia o Mistério Pascal de Cristo é proclamado; por meio do

Sacrifício da Missa ele se torna presente.” Isso muda o nosso modo de viver a fé: não é apenas “relembrar” a ressurreição, mas ser atingido por ela. A proclamação prepara o coração para a celebração e a celebração dá forma concreta ao que acreditamos.

A fé pascal abre o que está fechado: coração lento e olhos cegos. No caminho de Emaús, vemos a lentidão: os discípulos estão “discutindo” com tristeza; Jesus os chama de “sem entendimento” e “lentos de coração”. Mas então acontece algo decisivo: Ele começa “a explicar... a partir de Moisés e de todos os profetas” o que dizia respeito a si mesmo, até que o encontro com o pão se torne o lugar do reconhecimento.

Por isso a Escritura tem um poder que vai além do texto: ela acende. Eles dizem: “Não ardia o nosso coração dentro de nós... quando ele nos abria as Escrituras?” (Lc 24). E então, no partir do pão, a realidade se revela: “os olhos deles se abriram” e Jesus foi reconhecido.

A ressurreição não é “sentimentalismo”: é base de esperança real. A segunda leitura nos puxa para o centro do fundamento: fomos resgatados não por “coisas percíveis”, mas pelo sangue precioso de Cristo – e a fé e a esperança se firmam em Deus, que ressuscitou Jesus (1Pd 1, 17-21). Ou seja: a esperança cristã não é fuga; é confiança ancorada na Páscoa. O que sustenta a vida não é “eu me sinto bem”, mas “Deus agiu em Cristo” – e isso muda

a forma como encaramos o tempo, o sofrimento e o futuro.

Quando a Igreja prega, não prega apenas ideias: ela anuncia o Deus que age. A leitura de Atos mostra Pedro colocando-se diante das pessoas e apresentando a ressurreição como cumprimento das Escrituras. Ele afirma que Deus libertou Jesus da morte e, portanto, a comunidade pode viver dessa notícia: “Deus o ressuscitou” e “deste fato nós somos testemunhas” (At 2).

Esse anúncio é tão “eclesial” quanto espiritual: a fé nasce para ser comunicada e vivida em comunhão. Duas espiritualidades que competem – comunhão que cura, ou “consumo espiritual” que isola. O mundo contemporâneo tem sede de Deus – e isso é bom – mas o mesmo mundo oferece atalhos. O Papa Francisco observa que o desafio não é apenas o ateísmo; é também uma sede que pode ser respondida com soluções que não curam de verdade. Ele alerta para o risco de um “Jesus” desenhado para não exigir comunhão: uma fé que satisfaz sem converter, que consola sem transformar relações (EG, 89).

Por isso ele descreve uma tentação espiritual: “espiritual consumismo... voltado para o individualismo doentio”. E acrescenta outra consequência: há uma atração por uma “espiritualidade do bem-estar” desvinculada da vida de comunidade, como se o encontro com Deus fosse apenas um momento privado, sem rosto e sem responsabilidade (EG, 90).

A história de Emaús nos oferece um antídoto. Note como o Ressuscitado age: Ele caminha com os discípulos (não com um “eu” isolado). Ele interpreta a Escritura (não oferece apenas emoções). Ele é reconhecido no pão (não numa espiritualidade sem corpo, sem Igreja). A vida cristã, portanto, não é uma coleção de sensações; é encontro com Deus com rosto, em comunhão com pessoas reais. E isso é muito “atual”: é uma resposta concreta à sede do coração, sem cair em escapismo.

1) Às vezes você não reconhece Jesus porque está “sozinho dentro da própria tristeza”.

No texto, os discípulos estão tristes e conversam sobre o que aconteceu – mas estão presos ao passado como se não houvesse futuro. O Ressuscitado entra nesse quadro não para humilhar, mas para abrir caminhos. Hoje, muitos caminham “de Emaús”: com ansiedade, com frustração, com sensação de atraso, com fé reduzida a uma rotina. Mas a Páscoa não te pede primeiro que “seja forte”. Ela te convida a voltar a se deixar encontrar – pela Palavra proclamada, pela oração da Igreja e pela comunhão do Corpo.

2) Se você quer “espiritualidade”, escolha a espiritualidade que tem comunidade, rosto e missão.

Uma pergunta prática para a sua vida: sua fé te torna mais próximo das pessoas ou mais “protegido” do mundo? A Igreja recomenda que a homilia ajude a comunidade a celebrar com vida, para que “retenham

em suas vidas aquilo que captaram pela fé.” Ou seja: não é para sair da missa apenas com ideias; é para voltar com vida.

Quando a fé vira só “bem-estar”, ela não sustenta as crises. Quando a fé nasce da Páscoa e da comunhão, ela sustenta até o difícil. E note: o Papa fala de devoções verdadeiras como algo “capaz de fomentar relações e não só escapismo”, com “um rosto”.

3) A fé que arde não dispensa o pão – ela leva ao altar.

O ponto não é “ler mais”, “entender mais” ou “sentir mais”, como se tudo fosse técnica. O Evangelho mostra que a compreensão desemboca num gesto e numa presença: o pão partiu-se, e então os olhos se abriram.

Se a Páscoa é real, ela deve ter um lugar real: a Eucaristia. A liturgia une Palavra e Sacrifício para que o Mistério Pascal seja ao mesmo tempo proclamado e tornado presente.

Que Deus te abençoe neste caminho pascal.



Pe Samuel Soares
é pároco da paróquia Nossa Senhora da Conceição Aparecida, de Porto Feliz.

E-mail:
saber.sabersempre.com@gmail.com



Influência do Trauma na Infância sobre a Saúde Mental na Vida Adulta

Por Izolda Albarello Brandão

Por muito tempo, acreditou-se que a infância era apenas uma fase passageira, cujas experiências seriam naturalmente superadas com o tempo. No entanto, à luz da psicanálise, compreende-se hoje que os primeiros anos de vida exercem um papel fundamental na constituição da mente e na forma como o indivíduo se relaciona consigo mesmo e com o mundo.

Experiências traumáticas na infância, como negligência, rejeição, violência ou perdas significativas, não desaparecem simplesmente com o passar dos anos. Quando a criança não dispõe de recursos emocionais ou de um ambiente seguro que permita elaborar essas vivências, elas tendem a ser recalçadas ou seja, afastadas da consciência. No entanto, permanecem ativas no inconsciente, influenciando si-

lenciosamente emoções, pensamentos e comportamentos.

Na vida adulta, esses conteúdos podem emergir de maneira indireta. Dificuldades nos relacionamentos, ansiedade persistente, sentimentos de inadequação, impulsividade ou até padrões repetitivos de sofrimento podem ser manifestações de experiências não elaboradas. Não se trata de fragilidade, mas de marcas psíquicas que ainda não encontraram espaço para serem compreendidas.

Um dos conceitos centrais da psicanálise para entender esse fenômeno é a chamada compulsão à repetição. Trata-se de uma tendência inconsciente de reviver situações dolorosas do passado, como uma tentativa de dar sentido ao que, em algum momento, não pôde ser simbolizado. Assim, é comum que o indivíduo, sem per-

ceber, se envolva em relações ou contextos que reproduzem antigas dores.

É importante ressaltar que nem toda experiência traumática resultará em adoecimento psíquico. A forma como cada pessoa responde está relacionada à sua estrutura emocional, à presença de vínculos afetivos seguros e à possibilidade de ressignificar suas vivências ao longo da vida.

Nesse cenário, a psicoterapia de orientação psicanalítica desempenha um papel essencial. Ao oferecer um espaço de escuta qualificada, ela possibilita que conteúdos inconscientes sejam acessados, nomeados e elaborados. Esse processo não apaga o passado, mas permite que o sujeito construa novos significados para suas experiências, reduzindo o impacto do trauma em sua vida atual.

Na clínica, observa-se que, à medida

que o indivíduo entra em contato com sua história, especialmente com sua criança interna, há uma ampliação da consciência e da capacidade de escolha. Aquilo que antes se repetia de forma automática pode, gradualmente, ser interrompido. O sofrimento, então, deixa de ser um destino inevitável e passa a ser compreendido como parte de uma história que pode ser ressignificada.

Compreender o adulto a partir de sua infância não significa justificar comportamentos disfuncionais, mas reconhecer que, por trás de muitas atitudes, existem vivências que ainda buscam sentido. Afinal, o que não pôde ser elaborado no tempo certo não desaparece, apenas encontra outras formas de se manifestar.

Dar voz a essas experiências, dentro de um espaço terapêutico seguro, é o

primeiro passo para transformar dor em compreensão e repetição em possibilidade de mudança.



Izolda Albarello Brandão é psicóloga, com atuação fundamentada na Psicanálise. Possui especialização em Terapia do Puerpério Emocional, área em que atua desde 2024, acompanhando mães desde o início da gestação até três anos após o parto. É pós-graduada em Psicologia do Desenvolvimento Infantil, Psicologia e Saúde da Mulher, Terapia Cognitivo-Comportamental e Sexologia. Realiza atendimentos na First Clinic Psicologia, em Porto Feliz, com foco no acolhimento, na escuta qualificada e no cuidado em saúde mental.

@albarelloiza
@firstclinicpsicologia

CÂMARA MUNICIPAL. A Câmara Municipal de Porto Feliz realizou, na noite de segunda-feira (13), a 8ª Sessão Ordinária de 2026, marcada pela aprovação unânime de oito projetos e uma moção de aplausos. Entre os destaques da pauta, está o projeto que fixa o subsídio dos vereadores para a legislatura de 2029 a 2032. De acordo com o texto aprovado, os parlamentares passarão a receber R\$ 8.047,64 mensais, valor que entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2029. O presidente da Câmara terá um acréscimo conforme previsto no Regimento Interno. O projeto também estabelece desconto proporcional em caso de faltas injustificadas às sessões e determina que as sessões extraordinárias não serão remuneradas. Na justificativa, a proposta aponta que os subsídios não recebem atualização desde 2019, acumulando uma defasagem superior a 55% devido à inflação. Segundo o documento, a medida tem como objetivo recompor o poder de compra, sem representar aumento real, respeitando os princípios constitucionais da legalidade e da anterioridade. Além do projeto que trata do subsídio, outros temas também foram aprovados durante a Ordem do Dia. Entre eles, está a criação do Dia Municipal do Imigrante Italiano, a ser celebrado em 21 de fevereiro, e a denominação de ruas no bairro Terras do Porto, que passam a se chamar José Brugnaro e Margarida Manfrinati Brugnaro. Outro projeto aprovado concede o Título de Cidadão Honorário a Flávio Manteze. Já as propostas de autoria da Mesa Diretora tratam de questões administrativas da Câmara, como a atualização salarial dos servidores em 6,28%, o reajuste do auxílio-alimentação para R\$ 863,50 e a alteração do auxílio-saúde para R\$ 263,50. Durante o expediente, também foi aprovada uma moção de aplausos ao empreendedor Antônio Afonso da Silva Júnior, em reconhecimento à sua contribuição ao desenvolvimento do município. A sessão contou ainda com a participação de sete vereadores no Tema Livre, espaço destinado a debates sobre demandas da cidade, como saúde, educação, mobilidade, segurança e infraestrutura. A próxima Sessão Ordinária será realizada excepcionalmente na quarta-feira (22), às 19h, devido ao feriado prolongado.



DINIZ ADVOCACIA

**Rua Santa Cruz, 271
Centro
Porto Feliz/SP**

**(15) 2107-7443
(15) 9.9245-8668**



MATÉRIA DE CAPA

Ação da Romu resulta em grande apreensão de drogas em Porto Feliz

Também foram encontrados cerca de 4 mil pinos plásticos vazios, geralmente utilizados para armazenamento e comercialização de entorpecentes

Uma ocorrência inicialmente registrada como possível caso de violência doméstica terminou com a apreensão de grande quantidade de drogas em uma residência no bairro Residencial Madalena, em Porto Feliz.

De acordo com o boletim de ocorrência, a Guarda Civil Municipal foi acionada e, ao chegar ao endereço, constatou que não havia situação de violência. Durante a

averiguação, os agentes perceberam movimentação suspeita em um imóvel vizinho, onde dois indivíduos fugiram em direção a uma área de mata ao notarem a presença da equipe.

Ao entrarem na residência, que estava vazia, os guardas localizaram uma caixa contendo 481 porções de substância semelhante à cocaína, além de uma barra de maconha com aproximadamente 418 gramas. Também foram encon-

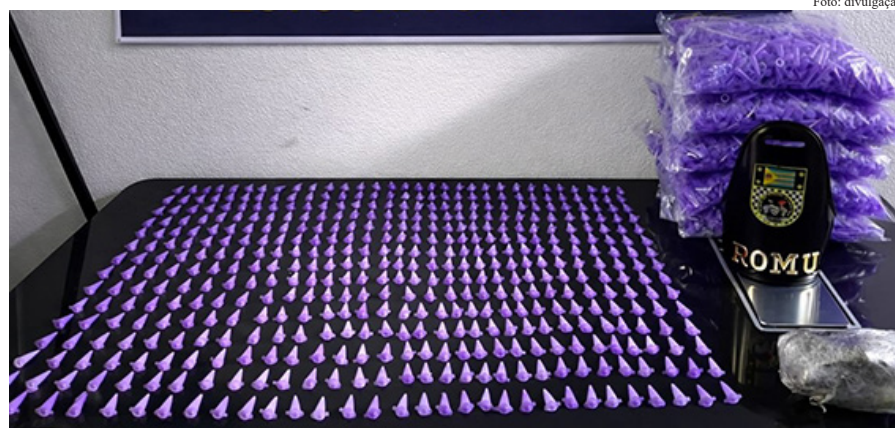
trados cerca de 4 mil pinos plásticos vazios, geralmente utilizados para armazenamento e comercialização de en-

torpecentes.

Todo o material foi apreendido e encaminhado à Delegacia de Polícia de Porto Feliz.

O caso foi registrado como localização e apreensão de objetos, e será analisado pela autoridade policial.

Foto: divulgação



nova regional **89.5** FM

@novaregionalfm



DESTAQUES

Operação do Detran em Porto Feliz registra 26 autuações

Durante a fiscalização, condutores foram abordados e submetidos ao teste do bafômetro

Uma operação de fiscalização realizada pelo Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) em Porto Feliz resultou em 26 autuações durante ações voltadas ao combate à combinação de álcool e direção.

A iniciativa faz parte de uma série de operações realizadas em diversas cidades do estado, com o objetivo de aumentar a segurança no trânsito e reduzir acidentes cau-

sados por motoristas sob efeito de álcool.

Durante a fiscalização, condutores foram abordados e submetidos ao teste do bafômetro. Em alguns casos, houve recusa em realizar o exame, o que também configura infração gravíssima, sujeita a multa e abertura de processo para suspensão da Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

Segundo o Detran-SP, quando o teste aponta índice igual ou superior a 0,34 miligrama de álcool por

litro de ar expelido, a conduta passa a ser considerada crime de trânsito. Nessas situações, o motorista, além de autuado, é encaminhado ao distrito policial e pode responder criminalmente, com pena que varia de seis meses a três anos de detenção.

O órgão também alerta que, em caso de reincidência durante o período de suspensão da CNH, o condutor pode ter o direito de dirigir cassado, sendo necessário reiniciar todo o processo de ha-



bilitação após o prazo legal.

A fiscalização integra as ações permanentes do Detran-SP para conscientizar motoristas sobre os

riscos da ingestão de álcool antes de dirigir, reforçando a importância do cumprimento das leis de trânsito para a preservação de vidas.

Câmara de Porto Feliz promove evento sobre inclusão e vivências no espectro autista

Porto Feliz recebe, no próximo dia 28 de abril, o evento “Entre Vozes e Vivências: Diferentes olhares para construir caminhos mais humanos e inclusivos no espectro autista”, uma iniciativa voltada à promoção do diálogo, da empatia e da inclusão.

O encontro será realizado na Câmara Municipal, com programação gratuita e aberta ao público. As atividades têm início às 17h, com credenciamento, seguido por momentos de interação e troca de experiências entre os participantes.

Um dos destaques do evento será o momento “Entre Sons e Sentidos”, que acontece às 17h30, com apresentação da banda Unidos da APAE, sob regência da

musicoterapeuta Gisele Deliberali. A atividade também contará com uma minipalestra sobre o papel da música como ferramenta de expressão, conexão e inclusão no desenvolvimento de pessoas dentro do espectro autista.

Na sequência, às 18h, será realizada uma roda de conversa reunindo profissionais e vivências distintas, ampliando o debate sobre o tema. Participam do encontro a terapeuta ocupacional e arteterapeuta Raquel Ortega, com mais de 28 anos de atuação na área da saúde mental; a psicopedagoga Thayara Vaz, com 20 anos de experiência na educação, sendo 16 dedicados ao Atendimento Educacional Especializado; e Danuza Paschoal, mãe atípica, educadora física, nutri-

cionista e professora de dança, que compartilhará sua vivência na maternidade de uma criança dentro do espectro autista e com TDAH.

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento que afeta principalmente a comunicação, a interação social e o comportamento. Ele se manifesta de diferentes formas e intensidades, por isso é chamado de “espectro”, já que cada pessoa apresenta características e necessidades específicas. Entre os sinais mais comuns estão dificuldades na comunicação verbal e não verbal, padrões repetitivos de comportamento e interesses restritos. O diagnóstico é clínico e, quando realizado precocemente, possibilita intervenções que con-



Foto: divulgação

tribuem significativamente para o desenvolvimento, a autonomia e a qualidade de vida da pessoa.

A proposta do evento é criar um ambiente multidisciplinar, que valorize diferentes perspectivas e incentive a construção de uma sociedade mais inclusiva, consciente e participativa. A iniciativa é promovida pela Escola Legislativa Porto-Felicense (ELEP), da Câmara Municipal, em

parceria com a Associação Paulista de Escolas Legislativas e Contas (APEL), com apoio das Secretarias Municipais de Educação e Saúde.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas por meio de formulário online. A expectativa é reunir profissionais, familiares e toda a comunidade interessada em ampliar o olhar sobre o autismo, fortalecendo a inclusão e o respeito às diferenças.

CONTABILIDADE



MARTELINI

**Faça seu imposto de renda
com a gente!**

Tel. (15) 3262-2452 WhatsApp (15) 98143-9564

rádio
93 fm
193,5

WhatsApp 93 FM
(11) 886 890 835



**PORTO
FELIZ**

SINTONIZA

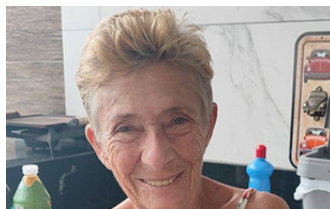
93,5 FM

  /radio93portofeliz



ANIVERSARIANTES & EVENTO

ANIVERSARIANTES:



Neste sábado 18, aniversaria **LOURDES**



No domingo 19, aniversaria **GERALDO**



Na segunda-feira 15, aniversaria **ERVAL**



Na quinta-feira 23, aniversaria **LUCAS**

BOS. Porto Feliz está recebendo na cidade a carteira do Banco de Olhos de Sorocaba (BOS), iniciativa que irá garantir cerca de 800 atendimentos oftalmológicos no município de Porto Feliz. A ação tem como objetivo ampliar o acesso a consultas especializadas, proporcionando mais agilidade no atendimento e reduzindo o tempo de espera de pacientes que aguardavam por esse serviço essencial. Com isso, a população passa a contar com mais qualidade no cuidado com a visão e na prevenção de doenças oculares. A vinda da unidade móvel representa um importante reforço na rede de saúde do município, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade de vida dos moradores. A administração municipal também destaca o apoio do deputado federal Capitão Derrite, que colaborou para a viabilização da iniciativa.

Foto: AI-Prefeitura



APAE de Porto Feliz promove corrida e caminhada para celebrar 57 anos

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Porto Feliz já definiu a programação para celebrar mais um ano de atuação no município. No dia 16 de agosto, a instituição realiza um evento especial com caminhada de 2,5 km e corrida de 5 km, reunindo a comunidade em uma ação voltada à inclusão e ao bem-estar.

Além de marcar os 57 anos da entidade, o evento tem como objetivo incentivar a prática esportiva e fortalecer valores como respeito, solidarie-

dade e cidadania. A largada está prevista para as 8h, com concentração no Avenida Shopping, na região central. A participação é aberta ao público, mediante inscrição, sendo que menores de 18 anos deverão apresentar autorização dos responsáveis e todos os participantes devem estar em boas condições de saúde. A organização é do atleta porto-felicense Anelito Ultra, em parceria com a Correr e Divertir e a APAE de Porto Feliz, com apoio da Prefeitura. As inscrições podem ser feitas até o dia 5 de agosto, ou enquan-

to houver vagas, pelo site da Raveli Sports.

Os valores variam conforme o lote, com preços promocionais para os 300 primeiros inscritos. Para participar, também é solicitada a doação de 1 kg de alimento não perecível ou 1 litro de leite. O kit inclui camiseta oficial (de acordo com a opção escolhida) e número de peito. Todos que concluírem o percurso receberão medalha de participação, além de premiação com troféus para os melhores colocados no geral, por faixa etária, categoria PCD e maiores equipes.

Porto Feliz investe em tecnologia inédita e amplia acesso a exames de saúde bucal na rede pública

Foto: AI-Prefeitura

A Prefeitura anunciou nesta semana a instalação de um equipamento de raio-x panorâmico digital no Centro de Especialidades Dra Simone Habice Prado Mattar.

O novo equipamento possibilita a realização de exames mais completos e precisos, auxiliando na identificação de condições que muitas vezes não são detectadas em avaliações convencionais. Com a tecnologia digital, o atendimento se torna mais ágil, seguro e eficiente, beneficiando direta-

mente a população.

A implantação do raio-x panorâmico fortalece os serviços de saúde bucal oferecidos no município de Porto Feliz, ampliando o acesso a diagnósticos de maior qualidade e contribuindo para tratamentos mais assertivos.

A expectativa é que, em breve, o raio-x panorâmico digital esteja em pleno funcionamento, ampliando ainda mais a capacidade de atendimento e garantindo mais qualidade e resolutividade nos serviços prestados à população de Porto Feliz.

